



Mesa 2: Políticas públicas y su impacto en la configuración de municipios y organizaciones sociales. (Siglos XX-XXI)

Gabriela Donaton
Universidade Estadual Paulista/UNESP
Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia
Rua Roberto Simonsen, 305
19060-900 - Presidente Prudente, SP - Brasil.
gabrielaDonaton2@gmail.com

Rosângela Ap. de Medeiros Hespanhol
Universidade Estadual Paulista/UNESP
Docente dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Geografia
Rua Roberto Simonsen, 305
19060-900 - Presidente Prudente, SP - Brasil.
rosangel@fct.unesp.br

A produção orgânica no município de Piracaia-SP: Desafios e Perspectivas

Resumen

O objetivo do trabalho é apresentar os resultados parciais da pesquisa em nível de mestrado intitulada “Estratégias de reprodução social e econômica: a produção orgânica no município de Piracaia-SP”, vinculado a Universidade Estadual Paulista (Unesp – Presidente Prudente).

A partir da década de 1970, no Brasil, aprofundou-se o debate a respeito de se reorganizar a produção agrícola com a construção de um novo paradigma a partir da sustentabilidade. Contestava-se no modelo tecnológico suas mazelas ambientais e sociais, como também a exclusão econômica e social dos pequenos produtores rurais.

Com a crescente preocupação em relação às questões ambientais, principalmente devido aos efeitos negativos da difusão do pacote tecnológico da Revolução Verde, passou-se a defender que a agricultura deveria incorporar princípios ambientais. Atualmente estas



práticas alternativas se expressam através de diversas correntes, principalmente a produção orgânica, que possui grande potencial para os pequenos produtores rurais que desejam reduzir os custos de produção e possuir maior rentabilidade.

Ressaltamos que, apesar da agricultura alternativa ter sido difundida no Brasil na década de 1970, sua regulamentação oficial ocorreu somente no ano de 2003, com a promulgação da Lei Nº 10.831 de 23 de dezembro, aglutinando todas as correntes de produção alternativas e denominando-as de produção orgânica. Foi somente no ano de 2013 que ocorreu a promulgação, no âmbito do governo federal, do primeiro Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), que busca implementar programas e ações indutoras da transição agroecológica, da produção orgânica e de base agroecológica.

A partir desse contexto, estudamos a produção orgânica no município de Piracaia-SP, junto à Associação Piracaia Orgânica. Atualmente o município possui cerca de 60 produtores orgânicos, dos quais três (3) já se encontram certificados oficialmente junto ao Sistema Participativo de Garantia da Associação de Agricultura Natural de Campinas (ANC), através do processo de certificação participativa. Destaca-se dessa maneira as diversas ações implementadas pela Associação Piracaia Orgânica, como a organização da feira do produtor rural orgânico, onde são comercializados a produção agrícola, como também promovem palestras e cursos para os produtores rurais. Destacamos como fontes bibliográficas utilizadas: ASSIS, Renato Linhares (2002); DAROLT, Moacir R., BRANDEMBURG, Alfio, LAMINE, Claire (2013); HESPANHOL, Rosangela Aparecida de Medeiros (2008).